



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

ATIVIDADES LÚDICAS PARA O CONHECIMENTO DAS VERMINOSES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: UMA CONTRIBUIÇÃO DO CLUBE DE DESBRAVADORES

**Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino Educação e
Diversidade**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Verônica Silveira Santos¹

Ana Clara de Souza Costa²

Emily Felix de Castro Neves³

Maria Eduarda Franco Feltran⁴

Paulo Ricardo Gonçalves⁵

Micheli Patrícia de Fátima Magri⁶

RESUMO

As parasitoses são as doenças mais comuns no mundo, atingindo com maior frequência os lugares onde há ausência de saneamento básico. Objetivou-se implementar no ensino escolar as atividades realizadas pelo Clube dos Desbravadores, com intuito de proporcionar atividades mais lúdicas e divertidas para os alunos do ensino fundamental e médio sobre a prevenção das verminoses. Para o presente trabalho realizou-se um levantamento bibliográfico de 07 artigos científicos com características relacionadas ao tema, publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, no período de 2004 a 2023, em língua portuguesa. Uma estratégia que pode ser utilizada para propor de maneira lúdica o ensino das verminoses nas escolas, são as especialidades de Vermes e Vermes avançado proposto pelo Clube de desbravadores. Conclui-se que as atividades lúdicas além de proporcionarem um ensino mais divertido para os alunos, contribui para a visualização prática de um conhecimento teórico estudado e ajuda o aluno a reproduzir de maneira efetiva os aprendizados recebidos.

¹Graduanda em medicina. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP

²Graduanda em medicina. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP

³Graduanda em medicina. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP

⁴Graduanda em medicina. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP

⁵Graduando em medicina. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP

⁶Docente medicina, disciplina Interação comunitária. Doutoranda em Ciências ambientais. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

Palavras-chave: Verminoses; Metodologia de ensino; Clube de desbravadores; Especialidade de vermes.

INTRODUÇÃO

As parasitoses são as doenças mais comuns no mundo, atingindo com maior frequência os lugares onde há ausência de saneamento básico. As formas de contaminação são variadas, desde beber água não potável à ingestão de alimentos mal lavados. No Brasil, cerca de 36% da população é afetada pelas verminoses, e crianças escolares varia de 23,3% a 66,3% (SBP, 2020). Tais índices podem sofrer drástica diminuição através da educação, pois uma das maneiras mais efetivas de evitar a contaminação por verminoses é através da higiene adequada (BRASIL, 2004).

As escolas desempenham um grande papel na formação social, psicológica e acadêmica das crianças e adolescente (SILVA; FERREIRA; VIERA, 2017). Dentre esses aspectos, a higiene pessoal é um assunto trabalhado nessas escolas. Infelizmente, para muitas crianças o conhecimento sobre práticas higiênicas é deficiente, dessa maneira, quanto mais efetivo for o ensino, maior será a contribuição dessas para a diminuição das taxas (SILVA, 2017).

Aliados às escolas, existem diversas instituições que trabalham para a proteção e ensino das práticas saudáveis para crianças e adolescentes, como o Clube de desbravadores, um departamento associado a Igreja Adventista do Sétimo Dia, que está presente em vários locais do mundo, como objetivo do trabalho em equipe útil para a comunidade (OLIVEIRA, 2018), como o ensino de ciências e saúde aos participantes através de atividade prática associada a uma prova teórica, há um capítulo relacionado ao estudo da natureza, onde é possível encontrar a especialidade de Vermes e Vermes avançado, onde os desbravadores farão um estudo sobre estes envolvendo classificações e prejuízos para a saúde (MANUAL DE ESPECIALIDADES, 2013).

Uma forma de potencializar o ensino nas escolas acerca das parasitoses é através de práticas lúdicas e interativas. Dessa forma o professor pode proporcionar atividades mais atrativas para os alunos, de forma que o aprendizado seja mais divertido e dinâmico. Com isso, a criança terá mais facilidade para disseminar esse conhecimento com os colegas e família (SIQUEIRA; TEIXEIRA; PEREIRA, 2018).

Com isso, as especialidades de Vermes e Vermes avançado do Clube de Desbravadores, podem ser usadas como exemplo pedagógico prático de ensino sobre as verminoses nas escolas brasileiras.

Objetivou-se implementar no ensino escolar as atividades realizadas pelo clube dos desbravadores, com intuito de proporcionar atividades mais lúdicas e divertidas para os alunos do ensino fundamental e médio sobre a prevenção das verminoses.



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

MATERIAL E MÉTODOS.

Para o presente trabalho realizou-se um levantamento bibliográfico de 07 artigos científicos com características relacionadas ao tema, publicados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, no período de 2004 a 2023, em língua portuguesa, através das palavras-chave do trabalho. Como também o material desenvolvido sobre Vermes e Vermes avançado do Clube de Desbravadores, com ênfase nas seguintes questões: O que é verme? O que comem? Maneiras de purificar a água. E corrida de minhocas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas últimas décadas o Brasil sofreu um grande aumento urbano, entretanto, não foi proporcional ao crescimento dos meios de saneamento básico. Com isso, inúmeras regiões, principalmente as mais pobres carecem de saneamento básico, o que contribui para o aumento das verminoses (SILVA, 2017).

Para amenizar as contaminações entre crianças e adolescentes, a escola exerce um papel fundamental para a disseminação de conhecimento acerca da higiene e parasitoses (SILVA; FERREIRA; VIERA, 2017).

Uma estratégia que pode ser utilizada para propor de maneira lúdica o ensino das verminoses nas escolas, são as especialidades de Vermes e Vermes avançado proposto pelo Clube de desbravadores.

Nessas especialidades, os alunos precisam estudar sobre os mais diversos tipos de vermes, relacionados ou não com a contaminação gastrointestinal. Desse modo, os estudantes aprendem sobre platelmintos, nematelmintos e anelídeos, o ciclo de vida de alguns deles e a maneira como eles impactam o meio ambiente e a saúde das pessoas. (MANUAL DE ESPECIALIDADES, 2013).

Além da pedagogia convencional, que se refere as provas teóricas sobre as verminoses, as especialidades contam com atividades práticas, como a corrida de minhocas e a demonstração prática de formas de tornar uma água impura, pura para o consumo (SIQUEIRA; TEIXEIRA; PEREIRA, 2018).

Os jovens envolvidos nessas especialidades, procuram minhocas no solo e fazem uma espécie de “pista de corrida”, e observam qual minhoca vai chegar na “linha de chegada primeiro”, proporcionando boas risadas e interações entre os colegas, a atividade se torna atrativa, diferente e divertida para os alunos, associada com o conhecimento prévio necessário para a prova teórica, o aluno consegue ver na prática aquilo que antes via em sites e livros.

Outra atividade proposta é “demonstrar pelo menos três maneiras de purificar a água”. Com isso, o ensino sai do teórico e vai para o prático, e a reprodução dessas



Poços de Caldas

7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

práticas em casa se torna mais fácil, contribuindo com as maneiras de purificação da água para consumo, o que diminui consideravelmente as taxas de verminoses.

CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades lúdicas além de proporcionarem um ensino mais divertido para os alunos, contribui para a visualização prática de um conhecimento teórico estudado e ajuda o aluno a reproduzir de maneira prática os aprendizados recebidos.

Existem inúmeras atividades lúdicas que podem ser implementadas no ensino de ciências e verminoses nas escolas. Através desse presente estudo, percebe-se que o Clube de Desbravados pode contribuir com a didática e atividades acadêmicas. Sendo uma forma de apoio às práticas estudantis que impactam positivamente a sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias, GUIA DE BOLSO, 4ª. ed. 2004.

MANUAL DE ESPECIALIDADES, adventistas.org, 2013 Disponível em: <https://www.adventistas.org/pt/desbravadores/manual-de-especialidades/>

OLIVEIRA, A. E. A. et al. **Proteção social básica às crianças e adolescentes a partir de entidades da sociedade civil de caráter religioso: um estudo de caso do clube de Desbravadores.** 2018.

SBP. “Parasitoses intestinais”. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-divulga-documento-sobre-parasitoses-intestinais/>

SILVA, A. F. da; FERREIRA, J. H.; VIERA, C. A. O ensino de Ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a educação transformadora. **Revista Exitus**, v. 7, n. 2, p. 283-304, 2017.

SILVA, C. B. da et al. Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE On Line.** Recife. Vol. 11, supl. 12 (dez. 2017), p. 5455-5463, 2017.

SIQUEIRA, R. R.; TEIXEIRA, C.; PEREIRA, F. L. A corrida dos vermes: Proposta e um jogo didático para o ensino de ciências. **Ciência em tela**, v. 11, n. 2, p. 1-14, 2018.